

EXPLORANDO O PAPEL DO DESIGNER DE MODA 5.0: COMO SERÃO AS ATIVIDADES CRIATIVAS USANDO A IA GENERATIVA?

Helena Moreira da Silva

Sandra Regina Rech

INTRODUÇÃO

A Indústria 5.0 (I5.0) objetiva trazer de volta as pessoas para a cadeia produtiva, agregando a criatividade aos demais benefícios trazidos pela Indústria 4.0. No contexto da moda, abre-se a possibilidade de que ferramentas como a Inteligência Artificial (IA) generativa se integrem ao processo criativo, trazendo inovações para o design de moda, com maior eficiência de tempo e mão de obra, além das possibilidades de cocriação com consumidores. Em contrapartida, o uso desses sistemas causa opiniões divergentes entre os pesquisadores, profissionais e consumidores. Diante disso, levantou-se a questão "Como serão as atividades dos futuros designers nos processos de criação de moda usando IA generativa?". O estudo objetiva explorar as possibilidades do uso da IA generativa no processo criativo de moda, e se justifica: (1) particularmente, pelo interesse sobre o tema; (2) pela contribuição para o meio acadêmico brasileiro sobre o assunto selecionado; e (3) mercadologicamente, reduzindo incertezas sobre quais serão as habilidades dos profissionais do futuro, além de auxiliar as lideranças a conduzirem estas operações.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa usou de revisão narrativa para investigar como a tecnologia mencionada tem sido utilizada, quais são os desafios e avanços percebidos por estes profissionais, e qual o comportamento dos potenciais consumidores frente a estas criações.

RESULTADOS

A IA generativa refere-se aos tipos de IA capazes de “aprender” padrões apresentados a ela, e utiliza esse “aprendizado” para gerar novos padrões, como textos, imagens, áudio e vídeo (LUCE, 2019) inspirados nos anteriores (LEE; KIM, 2024). Uma das problemáticas levantadas foi a da originalidade e da criatividade dos resultados gerados, uma vez que eles tendem a repetir os padrões dos dados de entrada sem expressar novas características, e sem necessariamente atender a critérios como coerência visual ou aplicabilidade prática (SBAI *et al.*, 2018). Nesse contexto, houve um contínuo esforço para adaptar as IAs generativas aos processos criativos. Entretanto, elas não podem compreender profundamente designers humanos, mas podem auxiliá-los aprendendo o conhecimento técnico da profissão, e reproduzindo comumente seguidas (CHOI *et al.*, 2023). Luce (2019) apresenta dois pontos de vista sobre a utilização da IA generativa em atividades criativas. A primeira é que a capacidade de uma máquina criar obras de arte é um marco importante para a IA, pois a criação artística é associada a aspectos emocionais, intelectuais e subjetivos, até agora vistos como exclusivos dos humanos. A segunda é a de que a IA ainda dependerá de ferramentas e dados fornecidos por pessoas, sendo assim, essa ferramenta não substituirá o papel criativo humano. Apesar das opiniões divergentes,

na I4.0, esse profissional precisa equilibrar suas habilidades criativas com as ferramentas digitais disponíveis. Também se percebe que a indústria está evoluindo de uma forma mais circular e com mais pontos de interação entre designers, fabricantes e usuários (SUN; ZHAO, 2018). Desta maneira, o futuro envolve uma colaboração estreita com as tecnologias digitais para atender às expectativas dos consumidores e às necessidades do mercado, e a necessidade de tornar o fluxo de trabalho circular e interconectado. Este fluxo pode ser apresentado conforme a Figura 1. Mercadologicamente, se constatou que o uso da IA generativa pode aumentar o engajamento dos consumidores e incentivar a compra. Também se percebeu a necessidade de desenvolvimento de projetos, pesquisas ou programas que visem à reeducação profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo objetivou responder à pergunta: "Como serão as atividades dos futuros designers nos processos de criação de moda usando IA generativa?". É percebido que a [re]profissionalização dos designers de moda é uma necessidade emergente. Foram elencados pontos de atenção na educação dos profissionais de moda. É pontuado, também, que o uso das ferramentas de IA generativa é mais bem direcionado à geração de inspirações e suporte durante o fluxo de trabalho, sendo que suas criações devem receber intervenções para detalhamento e execução prática. A colaboratividade é evidenciada como elemento chave para o futuro desta atuação. Para o futuro, são sugeridas pesquisas que abordem a reeducação dos designers de moda.

Palavras-chave: inteligência artificial generativa; design de moda; processos criativos.

ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Fluxo proposto para o trabalho do designer de moda 5.0



Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

A Figura 1 propõe que a expertise do designer poderá guiar o rumo dos desenvolvimentos, mas o processo passa a ser mais horizontalizado. A tecnologia passa a ser uma ferramenta utilizada com o viés de tornar o processo criativo mais democrático, acessível e rápido. Melhorias podem ser realizadas a partir da experimentação prática das etapas propostas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHOI, W. *et al.* Developing an AI-based automated fashion design system: reflecting the work process of fashion designers. **Fashion and Textiles**, v. 10, n. 1, 2023. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s40691-023-00360-w>. Acesso em: 01 set. 2024.

LEE, G.; KIM, H. Human vs. AI: The battle for authenticity in fashion design and consumer response. **Journal of Retailing and Consumer Services**, v. 77, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jretconser.2023.103690>. Acesso em: 29 set. 2024.

LUCE, L. Generative Models as Fashion Designers. In: LUCE, Leanne. **Artificial Intelligence for Fashion: How AI is Revolutionizing the Fashion Industry**. 2019. Disponível em: <https://link.springer.com/book/10.1007/978-1-4842-3931-5>. Acesso em: 06 maio 2024

SBAI, O. *et al.* Design: Design inspiration from generative networks. In: **Proceedings of the European conference on computer vision (ECCV) workshops**. 2018. Disponível em: https://openaccess.thecvf.com/content_ECCVW_2018/papers/11131/Sbai_DesIGN_Design_Inspiration_from_Generative_Networks_ECCVW_2018_paper.pdf. Acesso em: 26 set. 2024.

SUN, L.; ZHAO, L. Technology disruptions: Exploring the changing roles of designers, makers, and users in the fashion industry. **International Journal of Fashion Design, Technology and Education**, v. 11, n. 3, p. 362-374, 2018. Acesso em: 26 set. 2024.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Helena Moreira da Silva

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC UDESC

VIGÊNCIA: 09/2025 a 08/2026 – Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Profa. Dra. Sandra Regina Rech

CENTRO DE ENSINO: CEART

DEPARTAMENTO: Departamento de Moda

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências Sociais Aplicadas

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: CENÁRIOS PARA O FUTURO DO

TRABALHO: uma abordagem da Ergonomia Prospectiva

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP3623-2021